

# Autoajuda ou Ajuda do Alto



Mensagens de Ajuda do Alto para quem está cansado de autoajuda

CIRO SANCHES ZIBORDI





# **Autoajuda ou Ajuda do Alto**

Mensagens de Ajuda do Alto para quem está cansado de autoajuda

**CIRO SANCHES ZIBORDI**



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Editora Candeia, SP, Brasil)

C5789

Zibordi, Ciro Sanches

Autoajuda ou ajuda do alto/Ciro Sanches Zibordi; São Paulo

Editora Candeia: 2010

112 pag 14X21cm

ISBN : 98-85-7352-195-5

1. Autoajuda; 2. Encorajamento I. Título

CDD 158.1

Copyright©2010: Ciro Sanches Zibordi

Coordenação editorial: Claudia Vaz

Projeto gráfico e capa: BVA Editora

Revisão: Paulo Cesar

Este livro tem todos os direitos reservados por:

Editora Candeia

Nenhuma porção desta obra pode ser reproduzida sem a  
devida autorização da editora.

Gostaríamos de saber sua opinião. Escreva para:

[editoracandeia@candeia.com.br](mailto:editoracandeia@candeia.com.br)

# Dedicatória

Dedico este livro a alguém muito especial que precisa de  
Ajuda do Alto:

\_\_\_\_\_

“Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o  
mais ele fará” (Salmos 37.5).

Local e data: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_



# Agradecimentos

Ao completar 40 anos, fui presenteado por Deus com esta obra literária – a oitava de minha carreira como escritor – e gostaria de agradecer a todos os amigos e irmãos que têm me ajudado desde o meu primeiro livro. Louvo e agradeço, sobretudo, ao divino Ajudador, cuja mão está estendida para salvar, curar, proteger, alegrar e derramar toda sorte de bênçãos sobre os seus filhos.

Sou muitíssimo grato a meus pais, Renato e Célia, que me ensinaram, desde cedo, que a Ajuda do Alto é mais eficaz que a autoajuda. E agradeço a duas mulheres maravilhosas: Luciana, minha amada esposa, e Júlia, fruto do nosso amor.

Agradeço à querida diretora-presidente da Candeia, irmã Claudia Vaz – em nome de quem agradeço a todos os funcionários dessa editora que trabalharam na preparação desta obra –, por sua especial atenção ao meu trabalho.

Sou grato ao amigo, mestre e pastor Antonio Gilberto, que, aos 81 anos, é o meu grande mentor e incentivador. Os primeiros livros que li, ainda na adolescência, foram desse homem de Deus, cuja vida é um paradigma para escritores, teólogos e ensinadores das Escrituras.

Agradeço aos pastores José Wellington Bezerra da Costa (no Brasil), Francisco José da Silva (no Rio de Janeiro), José Prado Veiga (em São Paulo) e o inesquecível Valdir Nunes Bicego (já na Cidade Celestial).

Louvo a Deus também por todos os amigos e apoiadores do ministério que o Senhor me outorgou, os quais tiveram participação neste e noutros livros – mesmo que não saibam disso.

Finalmente, agradeço ao doutor Ronaldo Rodrigues de Souza, que foi usado por Deus para me abrir a porta para escrever, inserindo-me, em 2003, nesse tão competitivo mundo editorial, em que, a cada dia, mais de cinquenta novas obras, em média, são inseridas no mercado. E isso nos obriga a buscar, cada vez mais, a excelência.

# Índice

Prefácio	9
A Pedra já foi Removida	15
Fim ou Recomeço?	29
Oração Forte ou Oração Eficaz?	45
Ajuda do Alto X Autoajuda	61
Há alguma Palavra do Senhor?	75
Coração Preparado, Bênção Garantida	87
Água para o Sedento	99



# Prefácio

*Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei. Assim, afirmemos confiantemente: O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem?*

*Hebreus 13.5-6*

Não são poucos os escritores, pregadores e compositores evangélicos que bebem das águas de renomados autores de autoajuda, como o famoso Augusto Cury. Folheie um livro desse respeitado psiquiatra, cientista e autor de *best-sellers* e você descobrirá de onde vem a inspiração para mensagens como “Ouse sonhar”, “Seja um sonhador”, “Sonhe e ganhará o mundo”, etc.

A autoajuda tem o seu valor e, em determinadas circunstâncias, pode realmente levar pessoas a superarem dificuldades. Mas ela não é mais eficaz que a Ajuda do Alto nem a substitui. Por isso, há muitas pessoas desesperadas, aflitas, que entram em igrejas e livrarias perguntando: “Há alguma Palavra do Senhor?”.

Elas não aguentam mais os clichês de autoajuda nem “fórmulas mágicas”, como “10 passos para ser feliz”, “7 atitudes

de um vencedor”. Isso perdeu o sentido para elas. Precisam realmente do socorro divino, sobrenatural. Algumas até se satisfizeram, durante certo tempo, com mensagens que as estimularam a usar a sua força interior. Mas como superar a perda de um filho mediante a autoajuda? Como manter a autoestima depois de perder toda a família em uma catástrofe natural?

Na obra *Você é insubstituível*, Augusto Cury parece descartar a Ajuda do Alto ou, pelo menos, colocá-la em segundo plano. Conscientemente ou não, ele menospreza ou diminui – por assim dizer – a ajuda do Todo-Poderoso ao supervalorizar o ser humano e suas potencialidades:

*Você foi surpreendente! (...) Somente alguém com uma força descomunal como a sua poderia vencer uma corrida com milhões de concorrentes pisoteando-o, pressionando-o. (...) Você foi um grande sonhador. Sonhou sem ter capacidade de sonhar. Sonhou, através do seu programa genético, com o espetáculo da vida. O que você pensou na corrida? Nada! Você ainda não pensava. (...) Sem sonhos, a vida não tem brilho. (...) Lembre-se de que, comparando o tamanho do espermatozoide com as montanhas que teve que escalar dentro do útero de sua mãe para fecundar o óvulo, você escalou centenas de montes Everest. Nada podia detê-lo. Quando temos um grande sonho, nenhum obstáculo é grande demais para ser superado.<sup>1</sup>*

O que há de errado com esse belo e estimulante palavreado de Cury? Em primeiro lugar, ele descreve todo o processo de concepção do homem sob a ótica antropocêntrica, pondo o ser humano no centro de tudo. Não enfatiza que o fato de um único espermatozoide, dentre milhões, conseguir fecundar o óvulo se

---

<sup>1</sup> CURY, Augusto. *Você É Insubstituível*, Sextante, p. 32-43.

deve ao grande Criador, que dá origem à vida e a preserva desde a sua concepção. Veja o que está escrito em Salmos 139.16: “Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda”.

Como a vida humana só tem origem quando as partículas masculina e feminina se encontram, é um exagero valorizar o espermatozoide, a ponto de comparar a sua chegada ao óvulo com o escalar de centenas de montes Everest! Oh, nada pôde detê-lo. O nosso super-herói venceu! Viva o *Esperman*, o invencível!

Para reforçar a teoria do Superespermatozoide, Cury também afirma:

*Você nadou sem barco de apoio, bússola ou outra tecnologia para fecundar o óvulo. E, além disso, tinha de atingir um ponto minúsculo sem ter o mapa do alvo. Imagine sair a nado da Europa até os EUA e atingir um alvo pequeno como um ovo de páscoa. Sua pontaria foi incrível! Você bateu todos os recordes imagináveis de nado livre.<sup>2</sup>*

Que me perdoem os fãs desse cientista e psiquiatra, mas essa ilustração é, no mínimo, descabida, para não dizer risível. Teríamos vindo ao mundo por causa da força descomunal e a incrível pontaria de um espermatozoide, campeão de natação?

Ora, o Criador, com o seu grande poder, é quem faz com que o espermatozoide fecunde o óvulo! E, por isso, o salmista o glorificou: “Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem” (Salmos 139.14).

---

<sup>2</sup> Op. cit., p. 46.

O antropocentrismo – ou a antropolatria? – de Cury fica ainda mais evidente na seguinte declaração:

*Talvez você esteja ocupado que nem ache tempo para dialogar consigo mesmo. É provável que você cuide de todo mundo, mas tenha se esquecido de você mesmo.*<sup>3</sup>

Como se vê, há uma grande diferença entre a autoajuda e a Ajuda do Alto. A primeira nos estimula a acharmos tempo para nós mesmos. A segunda nos exorta a dedicarmos o melhor do nosso tempo ao Senhor e meditarmos em sua lei de dia e de noite (Salmos I 1.1-3; 119.97).

Cury conclui seu *best-seller* *Você é insubstituível* mencionando novamente o Superespermatozoide, demonstrando que não empregou apenas uma ilustração. Ele realmente acredita nessa teoria antropocêntrica e ilusória.

*Lembre-se sempre de que no início de sua história você era fragilíssimo e solitário, mas foi um gigante. (...) Você nasceu vencedor. (...) Brilhou tanto, que merecia o Oscar, o Nobel... Mas tudo isso era pequeno para premiá-lo. Então entrou em cena um ser especial, o Autor da existência, Deus, do qual ouvimos muito falar e conhecemos tão pouco. Ele observou sua capacidade de lutar. E, por fim, o premiou com o maior de todos os prêmios: O MILAGRE DA VIDA. (...) Se você não existisse, o universo não seria o mesmo.*<sup>4</sup>

O pior é ter de ouvir pregadores famosos dizendo: “Dentre milhões de espermatozoides, apenas um fecundou o óvulo da

---

<sup>3</sup>Op. cit., p. 79.

<sup>4</sup>Op. cit., p. 88-107.

sua mãe. Diga para o seu irmão: “Você é vencedor desde o ventre materno”, como se isso fosse uma grande verdade da Palavra do Senhor!

Meu Deus! Como podem esses expoentes não perceberem o quanto a teoria do *Esperman* “diminui” o Senhor e endeusa o ser humano!? Ela ignora, tacitamente, que Deus é quem dá origem e controla todo o processo da concepção. E ainda afirma que o Criador dá um prêmio para o vencedor, depois de ter percebido que ele – o espermatozoide – teve capacidade de lutar!

Por que vários escritores, pregadores e cantores preferem priorizar, em suas mensagens, a ilusória e passageira autoajuda, em detrimento da real e permanente Ajuda do Alto? Das duas, uma: ou eles ainda não conhecem o divino Ajudador ou estão enganando o povo de Deus por causa da avareza (2 Pedro 2.1-3). Afinal, a autoajuda é imediatista, antropocêntrica, e seus conceitos, agradáveis aos ouvidos (2 Timóteo 4.1-5).

Não há dúvidas de que a maioria das pessoas, por falta de conhecimento, ainda prioriza a autoajuda. No entanto, quando elas descobrirem que há uma ajuda superior, celestial, da parte do Senhor (Hebreus 13.5-6), deixarão de confiar no próprio eu e não hesitarão em entregar o seu caminho a Ele (Salmos 37.5).

Se você está buscando ajuda divina e perguntando: “Há alguma Palavra do Senhor?”, tenho, da parte do divino Ajudador, algumas mensagens para o seu coração.

*Niterói, RJ, junho de 2010*

*Ciro Sanches Zibordi*

[ciro.zibordi@uol.com.br](mailto:ciro.zibordi@uol.com.br)

<http://cirozibordi.blogspot.com>



# A Pedra já foi Removida

## Capítulo 1

*Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem embalsamá-lo. E, muito cedo, no primeiro dia da semana, ao despontar do sol, foram ao túmulo. Diziam umas às outras: Quem nos removerá a pedra da entrada do túmulo? E, olhando, viram que a pedra já estava removida; pois era muito grande.*

*Marcos 16.1-4*

A comédia *Onze homens e um segredo*, produzida originalmente em 1960, fez muito sucesso em 2001. Isso levou os seus produtores a lançarem outros dois filmes baseados na ideia original: *Doze homens e outro segredo* (2004) e *Treze homens e um novo segredo* (2007).

Outra produção cinematográfica bem-sucedida foi *Três solteirões e um bebê* (1997), que ficou bastante conhecida por causa de um suposto fantasminha que aparece em uma das cenas. Até hoje muitos acreditam que o espírito de um menino que se jogara do prédio em que ocorreu parte das filmagens voltou para acompanhar as gravações. Mas tudo não passou de uma estratégia de *marketing* para transformar o filme num grande sucesso de vendas.

A história que vou narrar neste primeiro capítulo também poderia ter um nome de filme hollywoodiano: *Três mulheres e uma grande pedra*. Quem sabe Mel Gibson se interesse em produzi-lo...

### **Uma pedra no caminho**

Três dias após a crucificação do Senhor Jesus, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, dirigiam-se ao seu túmulo a fim de prestar-lhe uma homenagem. Mas, como diria o extraordinário Carlos Drummond de Andrade, “tinha uma pedra no meio caminho”. E elas diziam: “Quem nos removerá a pedra da entrada do túmulo?” (Marcos 16.3).

Aquelas mulheres sabiam que não podiam mover a grande e pesada pedra que fechava a sepultura do Mestre, mas isso não as demoveu de seu propósito. Assim são os verdadeiros adoradores: priorizam o objeto da adoração e põem as dificuldades em segundo plano.

Sabe qual era o tamanho e o peso daquela pedra, que a Bíblia descreve como “muito grande”? De acordo com os especialistas, ela pesava quatro toneladas e media 2,5 metros de diâmetro por 33 centímetros de espessura. Somente homens fortes poderiam rolá-la em um sulco. Mas, para a surpresa de nossas atrizes coadjuvantes, quando chegaram ao local, a pedra já havia sido removida, e o Protagonista não estava no túmulo! Deus enviara um anjo à frente delas e realizara o que jamais conseguiriam fazer!

### **Cristo está vivo!**

A primeira grande mensagem contida no filme *Três mulheres e uma grande pedra* é esta: Cristo está vivo! Ele ressuscitou! Assim como havia prometido, o Senhor deu a sua vida e tornou a tomá-la (João 10.17-18), reconstruindo o “templo” que fora destruído. Muitos não entenderam que Ele se referiu a seu próprio corpo

quando disse que restabeleceria o templo em três dias (João 2.19).

Nossas atrizes estavam preocupadas: “Quem nos removerá a pedra da porta do sepulcro?”. Mas, ao chegarem ao local, tiveram uma surpresa que superou a expectativa delas. Além de a pedra já ter sido removida, o túmulo estava vazio! Elas puderam constatar que, de fato, o nosso Deus “é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos, ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós” (Efésios 3.20).

Você já parou para pensar que, se Cristo não tivesse ressuscitado, a nossa fé seria vã? Nossa preciosa salvação está num tripé formado pelos tentáculos: manifestação de Cristo, sua crucificação e sua ressurreição. Para ressuscitar, Ele precisou primeiro morrer na cruz. E, para ser crucificado, antes teve de nascer. Cristo encarnou-se para mostrar ao mundo a glória do Pai (João 1.14). Morreu para nos resgatar de nossa vã maneira de viver (1 Pedro 1.18-19). E ressuscitou para nos justificar (Romanos 4.25).

O céu se abriu quando Ele nasceu, e os anjos bradaram: “Glória a Deus nas alturas”. O véu do Templo se rasgou de alto a baixo quando Ele morreu. E a pedra foi removida quando Ele ressuscitou. O céu está aberto, o véu está rasgado e a pedra já foi revolvida! Não há mais obstáculos que impedem a chegada da nossa oração ao Trono da Graça! Agora temos livre acesso à presença do Senhor.

### **O Senhor vai adiante de nós**

O filme em apreço também nos ensina que, embora não conheçamos o futuro, temos um Deus que vai à nossa frente: “A justiça irá adiante dele, cujas pegadas ela transforma em caminhos” (Salmos 85.13). Nós andamos no caminho aberto pelos seus passos.

Quando eu era novo convertido, alguém me aconselhou: “Se você tiver algum problema, faça uma oração e abra a Bíblia. Deus falará diretamente com você”. Como eu não conhecia as passagens-chaves das Escrituras para os momentos difíceis (como os Salmos 23, 46 e 91, Provérbios 24.10, Hebreus 11, Filipenses 4.13, Hebreus 13.5-6, etc.), resolvi orar e abrir a Bíblia aleatoriamente.

Funcionou! “Caiu” em Isaías 45.1-3: “Assim diz o SENHOR ao seu ungido, a Ciro, a quem tomo pela mão direita, para abater as nações ante a sua face... Eu irei adiante de ti, endireitarei os caminhos tortuosos, quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei as trancas de ferro; dar-te-ei os tesouros escondidos, e as riquezas encobertas, para que saibas que eu sou o SENHOR, o Deus de Israel, que te chama pelo teu nome”.

“Que maravilha! Funciona!”, disse eu. “Deus está falando comigo em meu próprio nome! E Ele está dizendo que irá adiante de mim, endireitará os caminhos tortos, quebrará ferrolhos... e me dará os tesouros escondidos! Aleluia!” A Palavra me confortou, e eu venci as dificuldades. O Senhor, de fato, foi adiante de mim! Mas permita-me fazer um esclarecimento.

Deus falou comigo, em um momento de emergência, mediante a abertura aleatória da Bíblia, porém isso foi uma exceção. O Livro Santo não deve funcionar como livreto ou revista de previsões astrológicas. Precisamos meditar nas Escrituras diariamente, e não apenas abri-las para fazer consultas. E eu aprendi isso a duras penas, depois de alguns dias.

Ao deparar com novas dificuldades, resolvi fazer a mesma coisa: orar e abrir a Bíblia. Sabe o que aconteceu? “Caiu” nas páginas brancas, localizadas entre o Antigo e o Novo Testamento! Frustrado, eu disse: “É... hoje Deus não tem nada para mim”.

Mas eu sou brasileiro e não desisto nunca. Não me convenci e abri o Santo Livro de novo, no dia seguinte. E “caiu”

nas genealogias de 1 Crônicas. Pensei comigo: “Deus não tem nada para mim de novo. Ou, talvez, esteja querendo me dizer que eu terei muitos filhos...”.

Lembro-me de mais uma ocasião em que precisei desesperadamente de uma resposta, e ela veio excepcionalmente através da abertura da Bíblia. Eu estava numa aeronave pronta para levantar voo, no Rio de Janeiro, para Curitiba. Mas houve problemas na decolagem. O avião freou brusca e repentinamente, segundos antes de levantar o nariz, e voltou para o pátio. Depois de meia hora, o comandante avisou que deveríamos aguardar sentados, pois um dos motores estava com problemas.

Acostumado a voar, não me assustei tanto, num primeiro momento. Minutos depois, comecei a ficar angustiada, a pensar na família. E decidi não voar mais naquela aeronave. Queria sair dela imediatamente. Mas como? As portas estavam fechadas. Resolvi, então, pedir a Deus uma confirmação de que a minha decisão estava correta.

Depois de orar e continuar com o sentimento de que deveria abandonar a aeronave, abri a Bíblia. Quer saber onde “caiu”? Em Jeremias 51.6: “Fugi do meio de Babilônia, e cada um salve a sua vida”. Não tive dúvidas. Chamei o comissário de bordo e manifestei-lhe meu desejo de sair. Ele relutou, mas outros passageiros se encorajaram com a minha atitude e de outro inconformado jovem e também pediram para se retirar da aeronave.

Conclusão: o voo não ocorreu. Todos os passageiros foram transferidos para outro avião. Naquele momento tive a certeza de que a aeronave cairia caso o comandante insistisse em decolar.

Entretanto, não podemos usar a Bíblia como se estivéssemos consultando o horóscopo do dia. As experiências que citei devem ser consideradas exceções. É conhecido o caso de um jovem que começou a abrir a Bíblia de modo vicioso e

corriqueiro a cada novo problema que enfrentava ou quando precisava de uma resposta divina. Tudo estava dando certo, até que, num dia, ao “consultar” a Deus pela Palavra, “caiu” em Mateus 27.5: “Então Judas, atirando para o santuário as moedas de prata, retirou-se e foi enforcar-se”.

Como a tendência é sempre pedir confirmações, o rapaz fechou a Bíblia imediatamente e disse: “Senhor, por favor, dá-me uma confirmação”. E, ao abrir o Livro Santo, “caiu” em Lucas 10.37: “Vai, e procede tu de igual modo”. Desesperado, o jovem repetiu a prática mais uma vez, pedindo ao Senhor uma última confirmação. Sabe onde “caiu”? Em João 13.27: “O que pretendes fazer, faze-o depressa”!

(Pausa para rir. Fique à vontade. Eu espero.)

Bem, voltando a Isaías 45.1-3, aprendi que o Senhor está à nossa frente! Ele é o nosso Bom Pastor, que vai adiante das ovelhas: “Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem porque lhe reconhecem a voz” (João 10.4). E é por isso que Ele nos responde antes de pedirmos ou pensarmos (Salmos 139.4; Isaías 65.24). Glória a Deus!

Lembra-se daquele servo de Abraão, encarregado de buscar uma esposa para Isaque, entre os cananeus? Como foi a sua oração, de acordo com Gênesis 24.12-14?

*Ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, rogo-te que me acudas hoje e uses de bondade para com o meu senhor Abraão! Eis que estou ao pé da fonte de água, e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água; dá-me, pois, que a moça a quem eu disser: inclina o cântaro para que eu beba; e ela me responder: Bebe, e darei ainda de beber aos teus camelos, seja a que designaste para o teu servo Isaque; e nisso verei que usaste de bondade para com o meu senhor.*

Antes que ele terminasse a oração – as palavras ainda estavam em sua boca –, a donzela já se aproximava (v. 15). Deus lhe deu o que foi pedido na oração antes que ele a concluísse! Como? O Senhor está à nossa frente. Não enxergamos um segundo adiante de nosso nariz, porém o passado, o presente e o futuro estão diante d’Ele como se tudo fosse um eterno presente!

### **Deus envia anjos para nos ajudar**

Outra importante mensagem contida no filme *Três mulheres e uma grande pedra* é: os anjos de Deus trabalham em nosso favor. Mas isso não quer dizer que tenhamos anjos da guarda. Não! Os seres angelicais são espíritos ministradores *enviados* por Deus em favor daqueles que hão de herdar a salvação (Hebreus 1.14). E eles estão de plantão, acampados (Salmos 34.7), esperando o momento em que o Todo-Poderoso lhes dará a ordem para agir em nosso favor (Salmos 91.11).

Quando o profeta Daniel foi lançado injustamente na cova dos leões, um anjo de Deus livrou-o da morte. Mas esse ser angelical não estava com o aludido profeta o tempo todo. Ele mesmo declarou que Deus *enviou* seu anjo para fechar a boca dos leões, a fim de que esses não lhe fizessem dano (Daniel 6.22).

No Novo Testamento os apóstolos Pedro e Paulo também relataram livramentos através de anjos. O primeiro, depois de ter sido preso pela guarda de Herodes, foi encerrado na prisão, enquanto a igreja fazia contínua oração por ele. O que aconteceu? Um anjo, à noite, em meio a uma grande luz, apareceu e tocou a Pedro no lado, ordenando que se levantasse depressa.

Tudo parecia uma visão. A despeito dos dezesseis homens que tomavam conta dele, Pedro dormia, preso a dois dos soldados. E as algemas simplesmente caíram de suas mãos, quando ele se levantou. Ele, então, calçou suas sandálias e se

vestiu, tudo diante dos homens de Herodes, que nada puderam fazer.

Ao passarem pela primeira e pela segunda guarda, Pedro e o anjo testemunharam a invenção da porta automática. Isso mesmo! Hoje, quando chegamos a alguns estabelecimentos, como hotéis, bancos e aeroportos, a porta se abre ao detectar a nossa presença através de um sensor. Mas isso não é uma criação humana. Pedro e o anjo viram a porta de ferro que dava para a cidade se abrir por si mesma, automaticamente. O anjo então – que, definitivamente, não era um anjo da guarda – se afastou de Pedro.

Naquele momento Pedro soube que verdadeiramente o Senhor *enviara* seu anjo para livrá-lo da mão de Herodes: “Agora, sei, verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judaico” (Atos dos Apóstolos 12.1-11).

O segundo apóstolo que foi ajudado por anjos foi Paulo. Em meio a uma grande tempestade, alguém poderia pensar que ele estivesse acompanhado de um anjo da guarda. Mas ele mesmo afirmou que Deus *enviara* um anjo para confortá-lo, o qual não estava mais com ele: “Porque, esta mesma noite, um anjo de Deus, de quem eu sou e a quem sirvo, esteve comigo, dizendo: Paulo, não temas!” (Atos dos Apóstolos 27.23-24).

Eu mesmo já tive o privilégio de receber a Ajuda do Alto através de anjos. Em 1988, quando eu fiz 18 anos, recebi a minha carteira de motorista, e meu pai me emprestou o seu bem-conservado Chevette 1974, com câmbio alemão, para eu visitar uma igreja. No retorno, tive uma surpresa nada agradável. Meu pai havia limpado o carburador do automóvel e, ao recolocá-lo no motor, não fixou bem a mangueira, que veio a se soltar enquanto eu dirigia...

A gasolina se esparramou por cima do motor, o qual, em poucos segundos, ficou em chamas. Quando percebi, o fogo já estava no painel, obrigando-me a subir com o veículo em cima da calçada. Como num filme de ação, abri a porta, rolei pelo chão e corri para o outro lado da rua. Não houve tempo para sequer pegar o extintor. À distância, fiquei assistindo imóvel à cena do carro em chamas e pensava: “Meu Deus, não tenho nada a fazer. Ajuda-me!”.

Antes que eu me desesperasse, dois homens apareceram – não me pergunte de onde –, cada um com um extintor na mão, e apagaram o fogo. Tentei agradecer-lhes, mas eles desapareceram enquanto eu olhava para o carro. Toda a cena está viva na minha mente, porém não consigo descrever os homens que puseram fim ao incêndio. E tenho a opinião particular de que Deus enviou anjos para me ajudar. De qualquer modo, tenho certeza de que ele me socorreu. Glória ao Senhor!

### **Qual é o tamanho da sua pedra?**

Há pedras que nós devemos tirar do caminho, em vez de esperar que o Senhor faça isso. Lembra-se de que, na ressurreição de Lázaro, Deus não tirou a pedra? O Senhor Jesus ordenou: “Tirai a pedra” (João 11.39). Que pedras Ele não tira? A da incredulidade. A do pecado oculto. A da indiferença. A do descaso para com a sua Palavra...

O Senhor remove as pedras que não podemos revolver. “Ah, a minha pedra é muito grande e pesada”, você poderá dizer. Ora, haveria alguma coisa impossível ao nosso Ajudador? Impossibilidade é coisa humana, e não divina: “Para os homens é impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível” (Marcos 10.27).

Qual é o tamanho da sua pedra? Deus está à nossa frente, envia anjos e é poderoso para fazer infinitamente mais do que

pedimos ou pensamos. E Ele remove pedras grandes, aquelas que jamais conseguiríamos tirar do nosso caminho. Na vida há obstáculos que não se movem mediante pensamentos positivos, liberações de palavras “proféticas” ou de “vitória”, como muitos triunfalistas pensam.

Sara, esposa de Abraão, considerava impossível conceber, pois era velha, estava na menopausa e era estéril. Mas o divino Ajudador estava com o seu marido e lhe disse: “Acaso, para o SENHOR há coisa demasiadamente difícil? Daqui a um ano, neste mesmo tempo, voltarei a ti, e Sara terá um filho” (Gênesis 18.14).

Maria era virgem quando soube que seria a mãe do Salvador. Ela ainda não tivera relação sexual com José, seu quase-esposo – para os judeus o noivado era considerado a primeira parte do casamento e só podia ser dissolvido com o divórcio. Mas um anjo do Senhor lhe disse: “Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas” (Lucas 1.37).

Para Moisés era impossível livrar o povo de Israel da fúria de Faraó, na saída do Egito. Para seu sucessor, Josué, era igualmente impossível vencer a histórica peleja com os amorreus. Mas o Senhor do impossível, que estava com ambos, abriu o mar Vermelho e deteve todo o Sistema Solar para livrar o povo de Israel de seus temíveis inimigos.

Os juízes Gideão e Sansão também receberam a ajuda do Senhor do impossível para vencer os seus terríveis inimigos. O primeiro, com apenas trezentos homens, derrotou o exército dos midianitas, incontável como a areia do mar. E o segundo, com uma única queixada de jumento, matou a mil filisteus. Aleluia!

Para Davi era impossível derrotar o escarnecedor Golias. Mas o Senhor do impossível estava com aquele jovem de gentil presença, que arremessou uma pequena pedra com uma funda e acertou o lugar que precisava atingir: a testa do gigante. Este

caiu atordoado e acabou morto pelo representante dos exércitos do Deus vivo, a quem afrontara.

Muitos gostam de destacar as qualidades de Esdras e Neemias. Contudo, ante as ruínas de Jerusalém, eles nada podiam fazer. Foi o Senhor do impossível quem os fortaleceu e os capacitou para reconstruírem aquela cidade e o Templo, bem como vencerem os seus inimigos.

Para Jó era impossível recuperar o que perdera: saúde, bens, gado e seus dez filhos. Mas o Senhor do impossível estava com ele e deu-lhe tudo em dobro. Muitos dizem que o Senhor não deu a Jó os seus filhos em dobro. No entanto, como o ser humano vive eternamente, não foi necessário dar ao patriarca vinte filhos. Bastaram mais dez.

A Ezequiel era impossível que os sequíssimos ossos que avistou num vale se juntassem e formassem um exército. A Hananias, Misael e Azarias era impossível sobreviver à fornalha de Nabucodonosor aquecida sete vezes mais. A Daniel era impossível não virar comida de leões. A Jonas era impossível permanecer vivo por três dias dentro de um grande peixe. Porém, o Senhor do impossível estava com todos eles!

Da mesma forma, a Miqueias e a Habacuque era impossível ter esperança e alegria em meio a tanta corrupção, injustiça e fome. Mas o Senhor do impossível estava com eles, e bradaram, respectivamente: “Eu esperarei no Senhor” e “Eu me alegrarei no Senhor”. Em um momento de desesperança e tristeza, houve confiança e alegria!

Para o leproso que encontrou com Jesus era impossível ser purificado. Para a mulher que padecia de uma espécie de hemorragia havia doze anos era impossível ser curada, pois gastara todo o seu dinheiro com os médicos. Para o infrator crucificado ao lado do Senhor era impossível obter a certeza da vida eterna. Entretanto, ao leproso o Senhor do impossível disse: “Sê limpo”. À mulher sofredora garantiu: “Vai-te, a tua fé te

salvou”. E ao crucificado prometeu: “Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso”.

### **Deus remove pedras grandes**

Às vezes, pedras são pessoas que se levantam contra nós, na tentativa de impedir que entremos pelas portas grandes e eficazes que nos são abertas por Deus, como disse o apóstolo Paulo: “... porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se me abriu; e há muitos adversários” (1 Coríntios 16.9). Certos opositores são verdadeiras “pedras nos sapatos”.

Devemos desejar o mal desses inimigos? Não! Afinal, a nossa luta não é contra o sangue e a carne (Efésios 6.12). Nossos reais inimigos são as hostes do mal. Quanto às pessoas que se nos opõem, a recomendação da Palavra é esta: “... se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça” (Romanos 12.20).

Mas não tenhamos dúvidas de que o Senhor entrará em ação contra pessoas que tentarem impedir que cheguemos do outro lado da porta aberta. Se Ele abriu uma porta para você, tenha a certeza de que passará por ela, ainda que haja adversários.

Logo após o meu casamento, há quase dezenove anos, fiquei cinco meses desempregado. Deus cuidou de nós nesse período e depois me abriu uma grande porta de emprego. No entanto, depois de alguns meses, a administradora da empresa enviou-me um comunicado, por meio de meu encarregado: “Você será dispensado nesta semana, pois não foi aprovado no teste durante o período de experiência”.

Fiquei triste num primeiro momento. Mas, ao chegar à minha casa, fui orar. Senti uma paz muito grande e uma convicção de que o Senhor estava no controle da minha vida. Pensei comigo: “Foi Deus quem me abriu essa porta. Se Ele

quiser fechá-la, abrirá outra maior”. E preferi nem falar com a minha esposa naquele dia sobre o assunto.

No dia seguinte, fui trabalhar normalmente. Sabe o que aconteceu? A senhora que havia me ameaçado de demissão foi dispensada naquela mesma semana, e eu continuei ali por quase três anos! Glória a Deus!

### **A pedra já foi removida!**

Convido-o agora a glorificar a Deus e render-lhe ações de graça, pois não há necessidade de pedir ou interceder agora. A mensagem d’Ele, neste primeiro capítulo, é clara. Ele não disse, pela sua Palavra, que removerá a pedra, e sim que *já a removeu*.

Qual é a sua grande pedra? Uma enfermidade? O Senhor Jesus não mudou. Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente (Hebreus 13.8) e pode curá-lo agora mesmo. A pedra já foi removida! Uma porta de emprego fechada? Um problema no âmbito da justiça? Há Ajuda do Alto para você. A pedra já foi removida!

Sua pedra é uma grande dívida? Dificuldade para ingressar na faculdade? Não sei qual é a sua pedra. Mas, se ela é muito grande e Deus de fato está no controle da sua vida, posso lhe assegurar: ela já foi removida!

Portanto, quando você comparecer ao consultório médico, à entrevista de emprego, ao fórum, a um departamento de cobrança, à faculdade, etc., constatará que estava preocupado com o que não mais existe. A pedra já foi removida! Creia.

Mas talvez a sua pedra seja maior do que problemas de ordem física, material, financeira ou judicial. Sua grande pedra pode ser uma grande perda. E, como consequência, há em seu coração um sentimento de profunda tristeza, ocasionado por uma terrível, inesperada e insubstituível ausência... Mesmo assim, há Ajuda do Alto para você. Vire a página. O fim não é o FIM. Deus tem um recomeço para a sua vida.

# Autoajuda ou Ajuda do Alto

A autoajuda tem o seu valor e, em determinadas circunstâncias, pode realmente levar pessoas a superarem dificuldades. Mas ela não é mais eficaz que a Ajuda do Alto. Por isso há pessoas desesperadas, angustiadas, que entram em igrejas e livrarias procurando respostas para os seus dilemas e aflições.

Elas não aguentam mais os clichês de autoajuda nem as “fórmulas mágicas”. Tudo isso perdeu o sentido para elas. Precisam realmente do socorro divino, sobrenatural. Algumas até se satisfizeram, durante certo tempo, com chavões que as estimularam a usar a sua força interior. Mas como superar a perda de um filho mediante a autoajuda? Como manter a autoestima depois de perder toda a família em uma catástrofe natural?

*Autoajuda ou Ajuda do Alto* é uma obra um tanto crítica e espirituosa, mas muito inspirativa – escrita para todos que não aguentam mais os bordões de autoajuda e, **principalmente, aos que precisam desesperadamente de socorro divino.**



*Ciro Sanches Zibordi* é conferencista, autor de vários livros, articulista e editor do Blog do Ciro: <http://cirozibordi.blogspot.com>. É também pastor na Assembleia de Deus de Cordovil, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, membro da Academia Evangélica de Letras do Brasil e da Casa de Letras Emílio Conde. É casado com Luciana e tem uma filha: Júlia



ISBN: 978-85-7352-195-5



9 788573 521955